



**FACULDADE DE GUARANTÃ DO NORTE – UNIFAMA
MANTIDA PELA UNIÃO DAS FACULDADES DE MATO GROSSO**

PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADO

**REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA E HORTA DA ESCOLA ESTADUAL GARCIA
GARRIDO FERMINO PEIXOTO DE AZEVEDO-MT**

Alunos:

Ana Gabryelli dos Santos Costa
Estéfani Almeida Santos
Gabriel da Silva Ribeiro
Leiliana Oliveira de Amorim
Maria Eduarda Bastos da Costa
Raphael Rodrigues Neves
Valeria Souza Ferreira

Orientadora: Larissa Costa

Guarantã do Norte - MT
2023

ANA GABRYELLI DOS SANTOS COSTA
ESTÉFANI ALMEIDA SANTOS
GABRIEL DA SILVA RIBEIRO
LEILIANA OLIVEIRA DE AMORIM
MARIA EDUARDA BASTOS DA COSTA
RAPHAEL RODRIGUES NEVES
VALERIA SOUZA FERREIRA

**REVITALIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL GARCIA GARRIDO FERMINO
PEIXOTO DE AZEVEDO-MT**

Trabalho apresentado como requisito para obtenção de nota avaliativa na disciplina de projeto de extensão integrado, sob orientação da professora Larissa Costa.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Dia 1: Visita <i>in loco</i> para análise	8
Figura 2 – Dia 2: Retirada de livros e apostilas do local, a fim de abrir mais espaço.....	10
Figura 3 – Dia 3: As paredes foram lixadas e pintadas de branco para amenizar fissuras, furos de parafusos e outras imperfeições	10
Figura 4 – Dia 4: Desenhamos um rascunho na parede e pigmentamos a tinta branca para obter os tons desejados	11
Figura 5 – Dia 5: Instalação dos varões e cortinas novos, a parede começou a tomar forma	12
Figura 6 – Dia 6: Pintura dos armários	13
Figura 7 – Dia 7: Instalação dos armários novos e pintura de branco (o armário ficou torto, mas depois foi arrumado).....	14
Figura 8 – Dia 8: Finalização do projeto da biblioteca	15
Figura 9 – Dia 9: reinauguração da biblioteca	15
Figura 10 – Atividades de reinauguração da biblioteca	16
Figura 11 – Atividade de ensino da Língua Inglesa	16
Figura 12 – Momento de leitura.....	17
Figura 13 – reinauguração da biblioteca (continuação)	18
Figura 14 – Dia 1: Início das atividades de implantação da horta.....	19
Figura 15 – Dia 2: Plantação das sementes	19
Figura 16 – Dia 2: Aplicação de Cal nas paredes.....	20
Figura 17 – Dia 3: Nascimento de hortaliças	21

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	JUSTIFICATIVA	4
3	OBJETIVO GERAL	5
3.1	Objetivos específicos	5
4	METODOLOGIA	5
5	EMBASAMENTO TEÓRICO	6
4	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

Na realidade brasileira, a rede de ensino pública é uma das estruturas educacionais mais fundamentais para a sociedade. No entanto, essa área enfrenta inúmeros desafios decorrentes da negligência por parte da administração pública. De acordo com Lopes e Ribeiro (2022) a ausência de investimentos adequados e a carência de políticas efetivas têm um impacto direto na qualidade do ensino, comprometendo o potencial de crescimento e aprendizado dos alunos. Essa situação exige ações concretas e uma maior conscientização sobre a importância de priorizar e fortalecer a educação pública, visando o desenvolvimento pleno e a realização de cada estudante.

Neste contexto desafiador, surge a oportunidade de transformação por meio do projeto desenvolvido na disciplina Projeto de Extensão Integrado, que integra a grade curricular dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. O projeto teve como foco a restauração completa da biblioteca da Escola Estadual Garcia Garrido Fermino, localizada na cidade de Peixoto de Azevedo. A iniciativa visou proporcionar aos alunos um ambiente atraente e funcional, onde pudessem encontrar motivação e facilidade para o estudo. Além disso, a implantação de uma horta escolar foi realizada com o objetivo de promover uma alimentação adequada e estimular o contato direto dos estudantes com os vegetais e o solo.

É fundamental destacar que o projeto em questão representa um esforço significativo para enfrentar os desafios existentes na educação pública. Ao investir na revitalização da biblioteca e na implantação da horta, os estudantes são beneficiados com um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal.

2 JUSTIFICATIVA

Partindo da compreensão de que o fortalecimento das instituições de ensino requer um esforço coletivo, este projeto justifica-se socialmente por meio da busca por melhorias no ambiente de estudo, na medida em que proporciona benefícios amplos para os alunos da Escola Estadual Garcia Garrido Fermino, com ênfase nas áreas essenciais, como alimentação saudável e enriquecimento de conhecimentos.

Ao incentivar a leitura e o acesso a livros por meio da biblioteca restaurada, esta iniciativa auxilia no desenvolvimento do gosto pela leitura e estimula a busca pelo conhecimento. Ademais, a criação da horta promove a agricultura orgânica e fornece hortaliças

frescas para a alimentação dos estudantes, contribuindo para uma dieta mais equilibrada e saudável que impacta positivamente a qualidade de vida dos alunos, promovendo seu desenvolvimento integral e melhorando as condições de aprendizado na escola.

Essas iniciativas promovem a conscientização sobre a importância de uma educação de qualidade e incentivam a valorização da educação pública como um pilar fundamental para o progresso da sociedade. Neste ponto, também vislumbra-se a relevância científica do desenvolvimento deste projeto, pois a partir do envolvimento dos discentes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, é possível fortalecer o vínculo entre a comunidade acadêmica e a escola, criando uma sinergia que impulsiona o crescimento e a transformação do ensino público.

3 OBJETIVO GERAL

A revitalização da biblioteca da Escola Garcia Garrido Fermino tem como objetivo geral melhorar o ambiente escolar, incentivando a leitura no novo espaço, além de trazer conforto ao atender os estudantes da instituição. Da mesma forma, a reativação da horta escolar objetiva permitir que os alunos tenham contato direto com a horta, familiarizando-os assim com os vegetais e hortaliças.

3.1 Objetivos específicos

- a) Reabilitar a biblioteca, visando um novo ambiente de estudo e leituras;
- b) Introduzir cores e ornamentos que instiguem os alunos a frequentar o local;
- c) Organizar as prateleiras de modo que o espaço fique mais harmônico;
- d) Trazer mais espaço e conforto para os alunos da instituição;
- e) Reativar a horta escolar com o intuito de prover hortaliças que serão consumidas pelos alunos;
- f) Remover entulhos com o objetivo de extinguir a proliferação de doenças endêmicas;
- g) Entregar alimentos de qualidade, livres de agrotóxicos.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi baseada na disposição e determinação dos acadêmicos, em colaboração com a diretoria e coordenação da instituição. O projeto foi dividido em dois âmbitos distintos.

No âmbito das atividades de monitoramento das necessidades da escola Garcia Garrido Fermino, concluiu-se que era fundamental a reforma da biblioteca e a concretização da horta. Utilizar-se-á, neste sentido, metodologias qualitativas de análise do ambiente escolar.

A metodologia qualitativa desenvolvida neste projeto baseia-se em diversas fontes, tais como o diálogo com a reitoria, a realização de entrevistas com alunos e a observação direta. Igualmente, são desenvolvidas observações participantes como parte integrante do processo. Essa abordagem multifacetada permite uma compreensão mais abrangente e aprofundada do contexto em questão, possibilitando uma análise mais precisa e enriquecedora.

No âmbito da gestão e implementação das atividades do projeto, contamos com a participação e colaboração dos atores sociais e parceiros envolvidos. Tal processo foi acompanhado e avaliado constantemente, por meio de reuniões periódicas entre os parceiros e avaliações técnicas conduzidas por profissionais especializados. O desenvolvimento do projeto abrangeu as seguintes atividades:

- a) Realização de reuniões periódicas com as instituições para discutir e definir o modelo de produção a ser implantado no projeto.
- b) Reuniões com o grupo de profissionais especializados para definir e acompanhar a empreitada realizada, com foco na qualidade do desenvolvimento do projeto em si.
- c) Realização de atividades de extensão com o objetivo de promover o debate e a reflexão crítica sobre a qualidade de ensino na rede pública.
- d) Execução das atividades práticas do projeto com o intuito de garantir a qualidade e a melhoria da estrutura de ensino na instituição.

Essas ações foram fundamentais para promover a excelência no ambiente educacional da instituição, visando proporcionar um ensino de qualidade aos alunos.

5 EMBASAMENTO TEÓRICO

As bibliotecas escolares desempenham um papel fundamental como espaços formais de mediação das mais diversas práticas de leitura, destacando-se como ambientes de integração,

apropriação e formação de leitores (LOPES; RIBEIRO, 2022). Por sua vez, a horta escolar tem como principal objetivo integrar diferentes recursos de aprendizagem ao cotidiano da escola, gerando uma fonte de pesquisa e observação que requer uma reflexão diária por parte dos educadores. Nesse contexto, o Projeto de extensão “Requalificação de espaços através do desenvolvimento de projetos e execução de pintura e cultivo da horta” visa promover a revitalização dos espaços escolares, buscando a integração entre a biblioteca e a horta como estratégias educacionais complementares.

Este projeto também tem embasamento em iniciativas semelhantes e bem-sucedidas, como as observadas em Shikama (2016) e Lima (2019). Essas referências servem como respaldo para as ações propostas, trazendo consigo aprendizados e experiências que contribuem para o desenvolvimento do empreendimento em questão. Ao estudar e se inspirar em projetos anteriores, foi possível aproveitar boas práticas e adaptá-las à realidade da Escola Garcia Garrido Fermino, ampliando as chances de alcançar resultados positivos.

O projeto foi concluído em um período de 3 meses, com o objetivo de proporcionar aos alunos da escola um ambiente confortável para leitura e cultivo da horta. A readequação da biblioteca prevê a instalação de prateleiras, uma vez que o espaço atual não comporta mais livros, além de mudanças no layout do imóvel, otimizando o ambiente para acomodar um acervo maior e acolher os frequentadores.

Nesse sentido, é importante destacar que a readequação da biblioteca vai além do simples acréscimo de prateleiras e mudanças no espaço físico. A biblioteca é muito mais do que uma coleção de livros. Nas palavras de Silva e Silva (2022): “Ao extrapolar sua dimensão física, a biblioteca é um instrumento de apoio pedagógico e cultural, uma extensão da sala de aula e um ambiente propício para as práticas de leitura e pesquisa”; constitui um espaço de integração, aprendizado e formação de leitores, que desempenha um papel fundamental na promoção da educação, proporcionando acesso à informação, conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Nesse âmbito, Lemos (2005, p. 101-102) afirma:

Para haver uma biblioteca, no sentido de instituição social, é preciso que haja três pré-requisitos: a intencionalidade política e social, o acervo e os meios para sua permanente renovação, o imperativo de organização e sistematização, uma comunidade de usuários, efeitos ou potenciais, com necessidades de informação conhecidas ou pressupostas, e, por último, mas não menos importante, o local, o espaço físico onde se dará o encontro entre os usuários e os serviços da biblioteca.

Portanto, readequar a biblioteca da escola significa transformá-la em um ambiente que atue para além da guarda e organização de livros, que se expanda à criação de um centro de conhecimento, onde os alunos possam explorar diferentes recursos, desenvolver seu gosto pela

leitura e aprender sobre agricultura e nutrição por meio da horta escolar. Dessa forma, observa-se que a relevância de um layout bem distribuído para o ambiente da biblioteca escolar remete às concepções de Campello *et al.* (2008).

De acordo com a autora, a biblioteca escolar é, sem dúvida, o espaço por excelência para promover experiências criativas de uso da informação. Ao reproduzir o ambiente informacional da sociedade contemporânea, a biblioteca pode, através de seu programa, aproximar o aluno de uma realidade que vivenciará no seu dia a dia, como profissional e como cidadão. Nessa conjuntura, evidenciam-se os benefícios que a biblioteca escolar proporciona aos alunos e à sociedade em geral. A reorganização do local, a alteração de mobiliário, a instalação de novos armários, são alguns dos aspectos que contribuem para esses benefícios.

No primeiro dia de visita, ilustrado na Figura 1, fomos conhecer o local e conversar com o responsável da escola. Durante a inspeção, foi possível identificar a necessidade de diversas mudanças em diferentes aspectos. Observamos paredes com fissuras e manchas, bem como armários bambos e desnivelados, evidenciando a urgência de intervenções para melhorar a infraestrutura do ambiente.

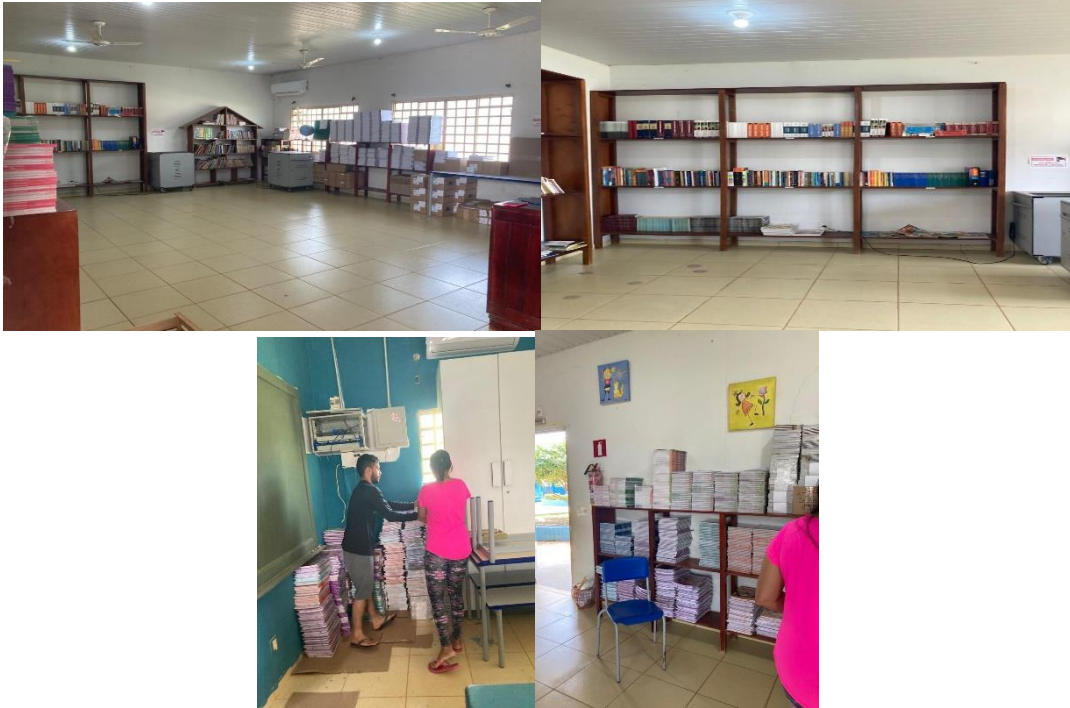
Figura 1 – Dia 1: Visita *in loco* para análise



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

O início dos serviços, observado na Figura 2, ocorreu no segundo dia com a etapa de retirada dos livros das estantes e sua posterior organização de acordo com o gênero, visando facilitar a ordenação. Todos os livros e apostilas foram cuidadosamente armazenados no depósito designado para essa finalidade.

Figura 2 – Dia 2: Retirada de livros e apostilas do local, a fim de abrir mais espaço



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Posteriormente, no terceiro dia do projeto (Figura 3), procedemos à desmontagem dos armários e os reposicionamos no centro da sala. Adquirimos a tinta necessária e aplicamos três demãos de tinta branca, visando renovar e revitalizar a aparência dos armários.

Figura 3 – Dia 3: As paredes foram lixadas e pintadas de branco para amenizar fissuras, furos de parafusos e outras imperfeições



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

No quarto dia de trabalho (Figura 4), realizamos a mistura da tinta branca com as quatro cores base disponíveis: amarelo, azul, vermelho e verde. Essa combinação de cores proporcionou uma variedade de tons xadrezes, que foram utilizados para a pintura dos elementos da biblioteca.

Essa abordagem criativa e colorida contribuiu para tornar o ambiente mais atrativo e estimulante, despertando o interesse dos alunos e incentivando sua participação nas atividades de leitura e estudo. A escolha das cores teve como base pesquisas sobre a “psicologia das cores” e foi cuidadosamente planejada, visando criar um ambiente harmônico e agradável, propício ao aprendizado e ao bem-estar dos estudantes. As cores tem uma estreita relação com os sentimentos, e, psicologicamente falando, elas estimulam várias partes do cérebro humano, influenciam nas ações e sensações, e isso fez com que escolhêssemos os tons pastéis (tons escolhidos para dar vida à biblioteca) uma vez que eles transmitem leveza, clareza, tranquilidade, infância dentre outros sentimentos positivos. Por serem tons mais claros, trazem maior acolhimento, frescor e alegria. As cores pastéis são diluídas nas cores primárias e secundárias, resultando em uma mistura de sua cor original com a leveza do branco.

As principais cores utilizadas foram:

- Branco: transmite leveza, paz, limpeza;
- Azul: traz consigo sensações de confiança, segurança;
- Verde: transmite tranquilidade, bem-estar e calma;
- Amarelo: traz um ar jovial, otimista e curiosidade;
- Rosa: transmite alegria e felicidade.

Figura 4 – Dia 4: Desenhamos um rascunho na parede e pigmentamos a tinta branca para obter os tons desejados



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

No quinto dia de revitalização (Figura 5), procedemos à aquisição dos varões necessários e realizamos sua instalação nas janelas da biblioteca. Para as cortinas, optamos pelo tecido Oxford, que proporciona um belo caimento e permite controlar a luminosidade de forma adequada. A escolha das cores das cortinas considerou a paleta de cores definida para o projeto, garantindo uma harmonia visual com os demais elementos do ambiente. Vale ressaltar que as cortinas foram confeccionadas por uma integrante do grupo, demonstrando a dedicação e o empenho de todos os envolvidos no processo de revitalização da biblioteca.

Figura 5 – Dia 5: Instalação dos varões e cortinas novos, a parede começou a tomar forma



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

No sexto dia, representado na Figura 6, dedicamo-nos à pintura dos armários que seriam utilizados. Foram aplicadas três demãos de tinta, o que foi suficiente para garantir uma cobertura uniforme e duradoura. Escolhemos cuidadosamente a cor da tinta, levando em consideração a harmonia com o restante do ambiente e a estética desejada, que era transmitir jovialidade, alegria e conforto às pessoas que forem usufruir do local. Ao finalizar essa etapa, os armários apresentavam um aspecto renovado e harmonioso, contribuindo para a estética e funcionalidade da biblioteca revitalizada.

Figura 6 – Dia 6: Pintura dos armários



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Em sequência, no sétimo dia de trabalho (Figura 7), ocorreu um contratempo durante a instalação dos armários. O profissional responsável cometeu um erro ao montá-los, resultando em uma abertura entre dois armários e desalinhamento. No entanto, não demorou muito para que a situação fosse solucionada e os problemas corrigidos. A equipe agiu prontamente e tomou as medidas necessárias para ajustar os armários, garantindo que ficassem alinhados e sem espaços indesejados. Essa prontidão em lidar com imprevistos é fundamental em um projeto de revitalização, pois permite que eventuais contratempos sejam superados e que o resultado final seja de qualidade e conforme o planejado.

Figura 7 – Dia 7: Instalação dos armários novos e pintura de branco (o armário ficou torto, mas depois foi arrumado)



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

No oitavo dia do projeto, foi concluída a revitalização da biblioteca, como pode ser observado na Figura 8. Todos os esforços e trabalho árduo da equipe resultaram em um espaço completamente renovado e atraente.

Figura 8 – Dia 8: Finalização do projeto da biblioteca



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Dessa forma, no dia 9 (Figura 9), demos continuidade ao projeto e realizamos um evento especial: a reinauguração da tão aguardada biblioteca. No dia 28/05/23, convidamos os alunos para participar desse momento significativo. Durante a cerimônia, promovemos uma dinâmica interativa, que estimulou a participação e a interação dos estudantes.

Figura 9 – Dia 9: Reinauguração da biblioteca



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Além disso, exibimos um vídeo informativo sobre a origem da biblioteca e destacamos a importância da leitura em suas vidas. Foi um momento de celebração e conscientização, no qual ressaltamos o papel central da biblioteca como um espaço de conhecimento, imaginação e crescimento pessoal. Os alunos ficaram entusiasmados e motivados a aproveitar ao máximo os recursos disponíveis na biblioteca recém-restaurada, como ilustrado na Figura 10.

Figura 10 – Atividades de reinauguração da biblioteca



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Aproveitamos o momento para abordar o tema da Língua Inglesa e compartilhar conhecimentos com os alunos (Figura 11). Dedicamos um espaço especial para ensinar algumas palavras e frases em inglês. Com entusiasmo, incentivamos os estudantes a expandir seus horizontes linguísticos e a explorar novas possibilidades de comunicação. Foi gratificante ver o interesse e a participação ativa dos alunos nessa experiência enriquecedora, que contribuiu para ampliar ainda mais o seu repertório linguístico e cultural.

Figura 11 – Atividade de ensino da Língua Inglesa



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Após o momento dedicado à Língua Inglesa, chegou a hora da leitura, registrado na Figura 12. Os alunos se empolgaram e prontamente pegaram alguns livros para desfrutar da sua nova biblioteca.

A leitura os proporcionou uma oportunidade única de viajar para outros mundos, explorar diferentes perspectivas e alimentar a imaginação. Durante essa interação com os livros, os alunos compartilharam seus *feedbacks*, expressando o prazer e a satisfação que sentiram ao encontrar obras que despertaram seu interesse e os envolveram completamente.

Nesse sentido, a aluna Lara, de 9 anos, afirmou: “Eu gostei muito da biblioteca, deu um ar mais 'de criança' e diferente de antigamente, agora a gente se sente mais confortável para ler um livro e aproveitar”. As palavras de Ágata, de 10 anos, corroboram essa satisfação: “Eu gostei, tem mais livros novos, é mais alegre e confortável. Eu gosto de ler e agora quero ler mais ainda”.

Esses relatos foram extremamente valiosos, pois nos motivaram a continuar este trabalho de promoção de um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento intelectual dos estudantes.

Figura 12 – Momento de leitura



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Na Figura 13, podem ser observadas algumas imagens da reinauguração da biblioteca, retratando tanto a equipe dedicada ao serviço quanto os alunos. As imagens capturam o momento de alegria e entusiasmo que permearam a cerimônia.

Essas imagens representam não apenas um momento singular na trajetória da biblioteca, mas também simbolizam o poder transformador da educação e da valorização do conhecimento. É gratificante constatar o impacto positivo que a revitalização da biblioteca trouxe para a comunidade escolar, fortalecendo o vínculo entre os alunos, os livros e o prazer da leitura.

Figura 13 – Reinauguração da biblioteca (continuação)



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

A Figura 14 retrata o primeiro dia de implantação da horta, no qual foram realizadas atividades de limpeza e aplicação de adubo na terra. As imagens revelam a dedicação da equipe responsável, que se empenhou na preparação do solo para receber as mudas de plantas. Durante esse processo, foram removidos resíduos e detritos, deixando o espaço pronto para o cultivo. Além disso, a adição de adubo enriqueceu o solo, proporcionando nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável das plantas.

Figura 14 – Dia 1: Início das atividades de implantação da horta



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

No segundo dia de implantação da horta, registrado na Figura 15, realizamos o plantio das seguintes sementes: abóbora, pepino japonês, cebolinha, coentro, quiabo, tomate cereja, almeirão e rúcula. Como medida de proteção contra a exposição excessiva ao sol e à chuva intensa, utilizamos folhas de palmeira para cobrir as sementes. Essa estratégia visava evitar que as sementes sofressem danos causados pelo sol intenso ou pela força da chuva, garantindo melhores condições para o seu desenvolvimento saudável.

Figura 15 – Dia 2: Plantação das sementes



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

Ainda no segundo dia, após o plantio das sementes, foi realizada a aplicação de cal nas paredes, como pode ser observado na Figura 16. Essa etapa contribui para a proteção e conservação do ambiente; além de proporcionar um aspecto visual mais agradável, a cal também ajuda a controlar a umidade e a prevenir o aparecimento de fungos e mofo, promovendo um ambiente saudável para o desenvolvimento das plantas da horta.

Figura 16 – Dia 2: Aplicação de Cal nas paredes



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

No terceiro dia de trabalho na horta, foi possível observar o nascimento de diversas hortaliças, tais como rúcula, cebolinha, coentro e abóbora, como registrado na Figura 17. Esse momento foi de grande satisfação para a equipe, pois demonstrou que os cuidados e as técnicas utilizadas no plantio das sementes foram eficazes.

Figura 17 – Dia 3: Nascimento de hortaliças



Fonte: Os autores da pesquisa, 2023.

4 CONCLUSÃO

Durante o processo de revitalização da biblioteca da Escola Garcia Garrido Fermino, empreendemos diversas ações para transformar o ambiente. Realizamos a introdução de cores vibrantes e elementos decorativos, organizamos as prateleiras e removemos entulhos, o que resultou em um novo espaço de estudo e leitura, mais harmonioso, confortável e higiênico. Essas medidas visaram criar um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual dos alunos e incentivá-los a explorar o mundo dos livros.

Por conseguinte, de forma integrada, implementamos o projeto de reativação da horta, que trouxe inúmeros benefícios para a comunidade escolar. A horta proporciona uma alimentação mais saudável, livre de agrotóxicos, ao mesmo tempo em que permite aos alunos um contato direto com vegetais, hortaliças e solo. Essa vivência prática desperta o interesse dos estudantes pela agricultura orgânica e nutrição, ao mesmo tempo em que os ensina sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente.

Diante do exposto, entende-se que o projeto realizado pelos acadêmicos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da faculdade Unifama ocorreu conforme o planejado, alcançando os objetivos aos quais se propôs, colocando em prática a restauração da biblioteca e a implantação da horta.

A partir dessas medidas, a Escola Garcia Garrido Fermino ampliou as oportunidades de aprendizado e enriqueceu o ambiente de ensino. Os alunos têm acesso a um espaço agradável e inspirador para a leitura e a pesquisa, ao mesmo tempo em que podem desfrutar de uma alimentação mais saudável e consciente, melhorias que contribuem para a formação integral

dos estudantes, estimulando não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o cuidado com o bem-estar físico, mental e ambiental.

Por fim, acredita-se que melhorar a biblioteca é fundamental para torná-la um ambiente mais atrativo e acolhedor para os discentes. Sua atualização contínua é essencial para atender às necessidades dos estudantes, garantindo-lhes um espaço de qualidade que possibilite o aperfeiçoamento de suas mentes por meio da leitura. Essa melhoria representa um investimento no crescimento intelectual dos alunos e fortalece a conexão entre a escola e os estudantes, além de valorizar a importância da educação e do acesso ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

LIMA, Kamilla. **Projeto de extensão reforma biblioteca em escola de Paula Freitas.** União da Vitória: UNIUV, 18 fev. 2019. Disponível em: <https://uniuv.edu.br/projeto-de-extensao-reforma-biblioteca-em-escola-de-paula-freitas/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

LEMOS, Briquet de. Bibliotecas. *In*: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra. (orgs.). **Introdução às fontes de informação.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005. p. 101-119.

LOPES, Leonardo Montes. RIBEIRO, Bruno Oliveira. Biblioteca escolar: trajetória histórica, panorama atual e políticas públicas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 7, v. 5, p. 64-86, 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/biblioteca-escolar>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SHIKAMA, Felipe. Biblioteca ganha projeto de reforma. **Jornal Cruzeiro do Sul**, Sorocaba, 27 set. 2016. Disponível em: <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/732906/biblioteca-ganha-projeto-de-reforma>. Acesso em: 26 maio 2023.

SILVA, Adelmo Teotônio da; SILVA, Roberleide Pereira da. Reviva a biblioteca, a leitura e a arte! **Construir Notícias**, Santa Cruz do Capibaribe, ed. 127, nov./dez. 2022. Disponível em: <https://rb.gy/2ywzf>. Acesso em: 26 maio 2023.

FARIA, Maria Julia; Abe Kaiori, **Psicologia das Cores.na Arquitetura**, 06 de novembro 2019. Disponível em: <https://mariajuliafaria.com.br/a-importancia-da-psicologia-das-cores-na-arquitetura/>. Acesso em: 26 de maio 2023.

SHUTTERSTOCKD, **como a sutileza das cores pastel pode causar um grande impacto no design**, 06 de novembro de 2019. Disponível em: <https://www.shutterstock.com/pt/blog/cores-pastel-no-design>. Acesso em: 26 de maio 2023.